

Regional

LITORAL SUL

Mar avança e destrói casas em Marataízes

As fortes ondas que atingem a orla deixam rastro de destruição, com escombros e ferros retorcidos na praia da Areia Preta

Alessandro de Paula
MARATAÍZES

Casas situadas na praia da Areia Preta, em Marataízes, no Sul do Estado, estão sendo destruídas por fortes ondas que atingem a orla desde o Carnaval. O quarto de um imóvel caiu. Em outro, o chão da cozinha cedeu.

No local, escombros e pedras de arrimo se acumulam. Em várias casas há rachaduras e fendas. Ao lado do Quiosque da Léia, um muro de arrimo feito há dois anos pelos moradores cedeu e as duas escadas de acesso à praia foram destruídas. A Defesa Civil colocou fita para alertar banhistas sobre o risco de desabamento.

A água também escavou o chão da calçada, derrubando coqueiros e castanheiras. Na areia, ferros retorcidos e enferrujados devido aos desabamentos são uma ameaça aos banhistas. A preocupação dos moradores é que março é mês comum de ressaca.

“A gente precisa de ajuda, pois o mar escavou debaixo da casa de minha mãe e nosso medo é que, com as ondas, tudo possa vir abaixo. Temos de colocar pedra para conter a onda”, disse a dona de casa Graciete Silva Mendes, 50.

Ela conta que a antiga casa em que morava com a mãe, a aposentada Maria da Silva Mendes, 78, já não existe. “Foi destruída. Só sobrou esse cômodo, que agora foi destruído. Por isso, construímos outra atrás, encostada nessa”.

Moradores da praia lembram que há muitos anos o mar vem avançando. “Havia uma rua entre



FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA

IMÓVEL ATINGIDO pelo avanço do mar na praia da Areia Preta: risco para os moradores e também para banhistas

essas casas e a praia. Mas o mar levou tudo”, comentou o pescador João Barreto, 59.

A preocupação dele é com o risco de acidentes em função dos danos nas casas e no muro de arrimo. “Há pessoas morando nas casas. Crianças brincam perto do muro. Só vão fazer alguma coisa quando

alguém morrer?”, questionou.

A prefeitura informou, por meio de nota, que engenheiros estudam uma forma definitiva para resolver o problema. Enquanto isso, o município explicou que pretende iniciar na próxima semana o lançamento de pedras na área atingida para segurar o avanço da erosão.

No final do ano passado, a ressaca destruiu quiosques e parte de uma rua na Praia de Lagoa Funda. Na Praia Central, foi necessária a construção de quebra-mares e de aterro hidráulico para evitar a destruição da orla.

A Praia da Barra também foi danificada pelo avanço do mar.

FALA, LEITOR!



GEORGENIS LEAL DA SILVA, 25 anos, serralheiro

“É uma pena ver uma praia tão bonita destruída desse jeito. Estou com crianças, mas fico atento, preocupado”



JOÃO BARRETO, 59 anos, pescador

“Casas estão caindo, vergalhões aparecem na areia, mas parece que só vão tomar providências quando morrer alguém”



MARILÉIA DA COSTA, 57 anos, comerciante

“Existiam dunas em frente ao meu quiosque. Hoje não há mais, o mar avançou. Acho que, com o tempo, volta ao normal”